



XX Congresso Brasileiro de Parasitologia **VETERINÁRIA**

17 a 19 de setembro de 2018 - Londrina/PR

ANAIS

do XX Congresso Brasileiro de Parasitologia Veterinária

Promoção e realização



PERFIL CLÍNICO DE CÃES NATURALMENTE INFECTADOS POR *Leishmania infantum* EM ÁREA DE TRANSMISSÃO INTENSA E ESPORÁDICA DE CALAZAR

TAKETA, L.B.; MATEUS, N.L.F.; BORGES, L.M.; OLIVEIRA, E.F.; MONTEIRO, P.E.O.; FERNANDES, C.E.S.; OLIVEIRA, A.G.; PIRANDA, E.M.

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul; Secretaria Municipal de Saúde de Camapuã- MS.

E-mail do orientador: eliane.piranda@ufms.br

Calazar ou leishmaniose visceral americana (LVA) é uma antroprotozoose causada pelo protozoário flagelado *Leishmania infantum*, na qual os cães são considerados os principais reservatórios urbanos do agente. O presente estudo avaliou as manifestações clínicas apresentadas por cães positivos e negativos para leishmaniose visceral canina (LVC) e cães infectados por outros hemoparasitas provenientes de áreas de transmissão intensa (Campo Grande) e esporádica (Camapuã) para LVA no Estado de Mato Grosso do Sul, Brasil. O sistema de pontuação clínica apresentado por Silva et al. (2017) para diagnosticar LVC em áreas endêmicas com escassos recursos laboratoriais avalia 15 sinais clínicos através dos quais se obtém um escore total, usado para distinguir animais LVC positivos de negativos. 179 animais foram avaliados e diagnosticados para LVC por meio da pesquisa de formas amastigotas de *Leishmania spp.* em lâminas de aspirado de linfonodo. Foram considerados negativos para LVC, cães negativos no exame parasitológico direto e nos testes sorológicos (teste imunocromatográfico TR-DPP® e ensaio de imunoabsorção enzimática – ELISA). Animais negativos para LVC foram submetidos à reação em cadeia da polimerase (PCR) para outros hemoparasitas (*Ehrlichia canis*, *Babesia canis* e *Anaplasma platys*). Os animais foram categorizados nos seguintes grupos: LVC+ (n=134), LVC-HEMOPARASITA- (n=23) e LVC-HEMOPARASITA+ (n=22). Cinco sinais clínicos nos cães LVC+ demonstraram frequências distintas dos animais LVC-HEMOPARASITA-: linfadenomegalia (p<0,001), pelagem ruim/opaca (p<0,05), alopecia (p<0,05), onicogrifose (p<0,05) e lesão em ponta de orelha (p<0,05). Entretanto, a comparação LVC+ com LVC-HEMOPARASITA+ distinguiu apenas linfadenomegalia (p = 0,0410), evidenciando que muitos sinais clínicos observados na LVC são manifestações inespecíficas, encontradas com frequência similar em outras hemoparasitoses. Com relação ao escore total para diagnosticar animais LVC+, o ponto de corte ³ 3 obteve o melhor desempenho em Campo Grande (sensibilidade de 79,01%, especificidade de 73,91%) comparado ao ponto de corte ³ 6, usado por Silva et al. (2017) com valores sensibilidade de 60,71% e especificidade de 73,64%. Em Camapuã, o mesmo ponto de corte apresentou desempenho inferior (sensibilidade de 39,62%, especificidade de 73,91%). Não foi possível estabelecer um valor de ponto de corte com alta sensibilidade e especificidade para diagnosticar LVC em região de transmissão esporádica, assim como não houve ponto de corte eficiente em distinguir cães LVC+ de animais infectados com outros hemoparasitas. Recomenda-se cautela ao utilizar o sistema de pontuação clínica de Silva et al. (2017) para diagnóstico da LVC em áreas de transmissão esporádica ou na impossibilidade de excluir outras hemoparasitoses. Palavras-chave: *Leishmania infantum*; hemoparasitas; classificação sintomática.

PERFIL LIPÍDICO DE CORPO GORDUROSO DE FÊMEAS DE *Rhipicephalus microplus* INFECTADAS POR FUNGOS E NEMATÓIDES ENTOMOPATOGÊNICOS

MARCHESINI, P.; GOLO, P.; PERINOTTO, W.M.S.; CAMARGO, M.G.; PRATA, M.C.A.; MONTEIRO, C.M.O.; ANGELO, I.C.; BITTENCOURT, V.R.E.P.

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro; Universidade do Recôncavo Baiano; Embrapa Gado de Leite; Universidade Federal de Goiás.

E-mail do orientador: caiosat@gmail.com

Rhipicephalus microplus é um ectoparasita de grande importância econômica e seu controle utilizando fungos e nematoides entomopatogênicos vem sendo investigada. O conhecimento da fisiologia desse artrópode frente às infecções por agentes biológicos pode contribuir para o melhor entendimento da dinâmica de infecção e conseqüentemente para a descoberta de possíveis alvos para o controle. O objetivo do presente trabalho foi avaliar a composição de lipídeos presentes nos corpos gordurosos de fêmeas ingurgitadas de *R. microplus* em resposta à infecções pelo fungo *Metarhizium anisopliae* (IBCB 116) e o nematóide *Heterorhabditis bacteriophora* HP88, associados ou não. Os seguintes tratamentos foram analisados: CTR (carrapato sem qualquer tratamento), HP88 (carrapato tratado com nematóide), IBCB 116 (carrapato tratado com fungo), IBCB+HP88 (carrapato tratado com fungo + nematóide). No tratamento somente com *H. bacteriophora* HP88, fêmeas ingurgitadas foram colocadas em placas de Petri, forradas com duas folhas de papel de filtro, e na sequência, foi pipetado 1 mL de suspensão com 1.000 nematoides (20 fêmeas, uma em cada placa). No tratamento com *M. anisopliae* IBCB 116, fêmeas ingurgitadas foram imersas em suspensão do fungo de 1×10^8 por três minutos, e depois colocadas em placa de Petri (20 fêmeas, uma por placa). No tratamento com *M. anisopliae* IBCB 116 + *H. bacteriophora* HP88, as fêmeas inicialmente foram imersas no fungo e depois colocadas em placa de Petri contendo os nematoides. Após a infecção, os corpos gordurosos foram dissecados em 24 h e 48 h. A extração e análise dos lipídeos foram realizadas por cromatografia em camada delgada, sendo usado como solvente hexano, éter etílico, ácido acético (60:40:1 v/v). Após a evaporação dos solventes, as placas de cromatografia foram pulverizadas com a solução de Cherring constituída de sulfato de cobre 10% (p/v) e ácido fosfórico 8% (v/v) e queimadas em forno Pasteur a 170°C por 10-15 min. As imagens foram submetidas à densitometria através do programa Image Master Total Lab versão 1.11. Foram analisados o colesterol-éster (CHOE), triacilglicerol (TG), ácido graxo (AG) e colesterol livre (CHO). O percentual de bandas de cada classe de lipídeos foi comparado entre os tratamentos e analisado por Análise de Variância, seguida pelo teste de Tukey, com nível de significância de 5%. Foi observada diferença significativa quando os tratamentos IBCB + HP88 24 e IBCB + HP88 48h foram comparados, onde os percentuais de CHOE encontrados foram de 28,92 e 38,1%, respectivamente, e de CHO foram de 27,07 e 18,71%, respectivamente. A partir desses resultados, concluímos que a infecção por esses nematoides e fungos entomopatogênicos, quando associados, interfere no metabolismo lipídico do corpo gorduroso das fêmeas de *R. microplus*. Palavras-chave: Carrapato do boi; Controle Biológico; Metabolismo lipídico